

AUTOMUTILAÇÃO EM ADOLESCENTES EM CONTEXTO ESCOLAR

Juscimar Gonçalves SILVA (Unileste); Alex Loche RIBEIRO (Unileste); Stela Maris Bretas SOUZA (Unileste); Yuri Rossini Ferreira ASSIS (Unileste); Dahyvison Silva FARIAS (Unileste)

Introdução: Este trabalho refere-se a pesquisa desenvolvida na disciplina de estágio básico 3. O tema automutilação tem recebido atenção especial nos últimos anos, devido ao aumento no número de casos, sendo mais presente entre jovens e adolescentes, do sexo feminino. O espaço escolar, importante espaço socializador, se mostra como local para identificação e intervenção, tendo em vista que é responsabilidade da instituição promover o desenvolvimento socioemocional do adolescente. Entende-se que oportunizar esse desenvolvimento, proporciona aos adolescentes assumir o protagonismo de suas vidas, contribuindo para uma transição saudável da adolescência para a fase adulta, de tal forma que se tornem cidadãos funcionais. **Objetivo:** O objetivo geral é compreender como a escola lida com o fenômeno da automutilação praticada por adolescentes. Em específico, identificar o que a literatura apresenta como fatores para sua ocorrência, como os educadores se relacionam com a automutilação no contexto e os procedimentos adotados pelas instituições após identificar os casos. **Metodologia:** A pesquisa tem o caráter descritivo e qualitativo, sendo um estudo bibliográfico. O critério de inclusão foram artigos encontrados nas plataformas BVS, Periódico CAPES, Lilacs, Google Acadêmico, Scielo e Pepsic em língua portuguesa, publicados nos últimos 10 anos e que respondessem aos objetivos específicos. Os artigos foram pesquisados usando os descritores “adolescente, automutilação, autolesão e escola”. O primeiro procedimento incidiu em recolher os materiais científicos e posteriormente, foram feitos fichamentos, realizando análises dos dados. Foram designadas categorias em consonância com os conteúdos e com os objetivos desta pesquisa. Por fim, foi feita a análise dos dados, seguida da discussão. **Resultados:** Na pesquisa realizada foram encontrados 202 artigos. Entretanto desses, 9 atenderam aos critérios de inclusão. Após a leitura e fichamento dos materiais, três categorias definidas a priori, geraram subcategorias. A primeira categoria intitulada, Fatores que influenciam a automutilação em adolescentes gerou 13 subcategorias. A segunda categoria, Procedimentos adotados pela instituição ao identificar casos, gerou 8 subcategorias e a terceira e última categoria, intitulado A relação educadores/automutilação no contexto escolar gerou 7 subcategorias. Na primeira, ao buscar compreender o que pode ocasionar a automutilação em adolescentes, identificou-se nos textos, fatores como relações familiares, dificuldades nas relações interpessoais, aprendizagem social, ansiedade, sentimento de tristeza, depressão, luto, autopunição, alternativa para resolver os problemas e pressão para adequação de comportamentos sociais segundo normas morais. Foi possível identificar que a comunicação aos pais e medidas de prevenção, são os principais procedimentos adotados pela instituição, ao identificar os casos. Percebeu-se ainda, por meio da análise, que os profissionais apresentam dificuldades técnicas para abordarem o assunto, dificuldade emocional, sentimento de conformismo, sentimento empático e dificuldade em abordar o tema tendo em vista o prazo para trabalhar os conteúdos curriculares. **Conclusão:** A pesquisa encontra-se em andamento. Entretanto, a partir dos resultados parciais obtidos, pode ser destacada a importância em promover intervenções nas instituições, visando a instrumentalização dos educadores, promoção da saúde, e conseqüentemente a inclusão social, ao buscar compreender e trabalhar as questões socioemocionais que influenciam negativamente na vida dos adolescentes.

Palavras-chave: Automutilação. Adolescente. Escola.